

## AGRADECIMENTOS

O trabalho agora apresentado é fruto de um desafio pessoal e profissional que, em data entendida oportuna, nos propusemos resolver. Como em tudo na vida, foi preciso atender a muitos aspetos que acabaram por se encaixar como se de um *puzzle* se tratasse.

O desafio que animou e orientou todo este trabalho de investigação pôde ser progressivamente enfrentado graças a todo um reforço afetivo e intelectual de referência, contribuindo assim para o difícil equilíbrio entre estas duas esferas, tantas vezes incompatíveis.

Direta ou indiretamente, um assinalável número de protagonistas influenciou a emergência deste trabalho de investigação e que, desde já, passamos a destacar.

Em primeiro lugar, gostaria de exprimir a nossa gratidão aos Professores Doutores José Cortes Verdasca e Carlos Vilar Estêvão, na qualidade de Orientador e Co-orientador desta tese de doutoramento, pela disponibilidade que sempre nos dispensaram, pelas sugestões teóricas e metodológicas, pelas críticas e conselhos sempre oportunos num espírito de rigor científico, para além da amizade e compreensão.

Em segundo lugar, gostaria de agradecer aos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, com os quais trabalhámos neste projeto de investigação, nomeadamente, na pessoa dos seus respetivos diretores, a disponibilidade e espírito de abertura demonstrado, sem o qual não seria possível a realização deste estudo.

Aos restantes atores escolares, que acederam ao nosso pedido de participação no processo de recolha de informação, agradeço a colaboração prestada.

Por último, gostaria de agradecer o suporte afetivo e emocional que a família sempre nos proporcionou mesmo quando as nossas “ausências presentes” os desconcertava e privava do convívio a que estavam habituados. Aos meus pais, ao Fernando e à Leonor, o meu carinho incondicional. Sem a força destes pilares emocionais, este trabalho seria, decerto, outro e noutra lugar.

Évora, junho 2014